



No litoral alentejano

Santiago do Cacém – zona rica de turismo

Com localização privilegiada na zona litoral do Alentejo e história abundante de valores arquitectónicos, culturais e naturais, que propiciam um turismo aliciante e convidativo, o concelho de Santiago do Cacém reúne condições excelentes para, junto ao mar e nos diversos pontos do seu território, oferecer benefícios especiais que ajudam a reconfortar e a revigorar o corpo e o espírito.

As ruínas romanas de Miróbriga, a reserva natural da lagoa de Santo André, as paisagens díspares de montes e planuras, o castelo, o acervo museológico, o casario antigo de Santiago, os pomares de laranjas e um moinho que resistiu à impetuosidade dos ventos do progresso, cruzam-se agora com as vantagens de hotéis acolhedores e de restaurantes hospitaleiros onde se confeccionam, em especial, produtos vindos do oceano e das sedutoras lagoas, fartas de amêijoas e de enguias, para além de outras espécies piscícolas.

Além de tudo isto que contactámos em fim de semana rápido, de temperatura outonal, pouco antes dos primeiros dias gélidos e chuvosos de Dezembro, tivemos a feliz oportunidade de saborear excelentes vinhos e iguarias, com relevância para um inesquecível repasto no restaurante Chez Daniel na Lagoa de Santo André, com aqueles bivalves e as eirós optimamente cozinhadas em ensopado bastante apetitoso, a suscitarem saudáveis momentos gastronómicos.

Igualmente delicioso estive o pato assado, com molho de vinho do Porto e acompanhamento com arroz e raspa de laranja servido no restaurante da Herdade da Matinha, na freguesia do Cercal, dotada de magnífico turismo rural com cerca de uma dezena de quartos em casa comprida de um só piso e devidamente caiada, onde um alpendre largo faz as vezes de corredor. Os donos do empreendimento, com longa

experiência de mais de uma década, são anfitriões condignos, com muita sensibilidade e saber.

Também o repasto no restaurante Cantar Dalgo, na jovem cidade de Santo André, foi dominado pela qualidade e abundância de carne barrosa, oriunda de Montalegre, que um dos sócios do afreguesado estabelecimento fez questão em incluir na ementa, através de notáveis postas altas, grelhadas, de excelentes atributos, que fascinaram os participantes no “Passeio de Jornalistas”, com o promotor da iniciativa Rui Dias José e o vereador Álvaro Beijinho, a informarem o grupo sobre alguns aspectos do concelho.



Presidente da Entidade de Turismo do Alentejo, Ceia da Silva. A seu lado o jornalista Rui Dias José



Ruínas romanas



Mata de sobreiros em risco de destruição

Com 31.500 habitantes e onze quilómetros de costa marítima, o concelho de Santiago do Cacém (o 12º maior do País), não pôde, por isso, ser percorrido totalmente naquele fim de semana, sendo muito, no entanto, o que nos foi proporcionado, incluindo o moderno hotel Caminhos de Santiago, na cidade com aquele nome, de moderna e atractiva arquitectura e decoração, com 33 quartos e duas suites, cabendo-nos ficar, aliás muito bem instalados, no Hotel Vila Park, da também cidade, cheia de atractivos, de Vila Nova de Santo André.



Badoca Safari Park

Nesta freguesia visitámos, em pequeno combóio, acompanhados de excelente guia, o Badoka Safari Park, espaço temático de 90 hectares, que se desenvolve em torno do tema central África, numa evocação curiosa da selva com a maioria dos animais agrupados ao longo daquele vasto território. Ali se pode ver importante e rica colecção animal de várias espécies, entre as quais avestruzes, búfalos, gamos, girafas, tigres, veados e zebras, bem como aves e outros animais.

No Moinho Municipal da Quintinha, que mantém as características originais e onde um moleiro explica aos jovens a sua arte, pudemos observar o processo de moagem tradicional dos cereais e aproveitámos o ensejo para provar pão, condutos e bebidas. E, no último dia do passeio, na ida ao Museu de Trabalho Rural de Abela encontrámos um espólio precioso bastante significativo a evocar um passado remoto em que eram ainda muitas as dificuldades físicas para obter com menos dispêndios e esforços as colheitas dos produtos agrícolas.

Moinho da Quintinha



Artesão Sérgio Albino



A visita à barragem de Campilhas, na altura quase sem água e a taberna do artesão Sérgio Albino, serviram para mostrar uma obra hidráulica apreciável dos anos 50 e as actividades artísticas muito sedutoras daquele consagrado artista, que tem brilhado com seus numerosos trabalhos em diferentes exposições. Foi significativa, ainda, uma prova de vinhos Regional Terras do Sado (um branco e um tinto) da Herdade do Cebolal, de Isabel Lufinha Mota Capitão, a única produtora engarrafadora do concelho.

A prova decorreu, com sucesso, no Hotel Vila Park, sob os auspícios de Carlos Barros, dono de dois conceituados restaurantes, o “Migas”, de Sines e o “Arte & Sal” em S. Torpes e enófilo de bons conhecimentos que aludiu àqueles dois vinhos de muito bom nível qualitativo e bem aceite pelos consumidores: o branco feito com as castas Fernão Pires e Roupeiro e o tinto com as variedades Alicante Bouschet e Aragonês.

Um problema grave que, entretanto, aflige o Litoral Alentejano, consiste na dizimação de sete mil sobreiros pela REFER, a propósito da prevista passagem pelo concelho de Santiago do Cacém do troço da linha férrea entre Sines e Elvas, o que tem motivado várias diligências como fez questão de explicar o presidente da Câmara Municipal, Victor Proença, revelando a pertinaz recusa do Governo em aceitar a alternativa do Instituto Superior Técnico ao projecto daquela empresa que, a ser viabilizado, prejudicará consideravelmente o ambiente, o turismo e a qualidade de vida na bela região litoral alentejana. Será de esperar, no entanto, que o bom senso prevaleça. 🍷

S.M.